



DL-01

Ses. Esp. 12/09/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com o objetivo de discutir o lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA, Brasil 2014, do Governo do Estado da Bahia, proposta pelos deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral.

Convido para compor a Mesa os senhores proponentes da sessão, os deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral; o Sr. Ney Campello, secretário para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA, Brasil 2014; o Sr. Nilton Vasconcelos Júnior, secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes; o Sr. Deputado Federal, meu querido amigo Daniel Almeida; o Sr. Professor Valentim da Silva, Magnífico Reitor da Universidade do Estado da Bahia, Uneb; o Sr. Dênio Cidreira, presidente da Fonte Nova Participações; O Sr. Lauro Alberto Chaves Ramos, Diretor de Operações do Sebrae; A Sr^a Vereadora Olívia Santana, vice-presidente da Comissão de Esportes da Câmara Municipal de Salvador; O Sr. Eliezer Cruz, representante da Ecopa, Escritório Municipal da Copa; O Sr. Waldemar Almeida de Oliveira, coordenador executivo do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente da Bahia; o Sr. Pedro Costa, Presidente do Convention Bureau de Salvador e representante do Trade Turístico (Palmas).

Tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, gostaria de passar a presidência dos trabalhos ao deputado Luizinho Sobral e concedo a palavra ao nobre deputado Álvaro Gomes, o deputado que mais discursou na história do Parlamento baiano. Vou limitar o tempo, senão ele vai falar no mínimo 3 horas, então, dou um tempo máximo de 20 minutos (risos.)



1729-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Álvaro Gomes

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra, pelo tempo de 20 minutos, o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Eu estava até fazendo uma brincadeira para descontraír: não acredito, três comunistas – eu, Ney e o deputado Daniel Almeida – à direita do presidente Marcelo Nilo e, ali em frente, a Bíblia (Risos).

Sr. Presidente Marcelo Nilo, deputado Luizinho Sobral, que presidente neste momento esta sessão importante e também um dos proponentes desta sessão especial; Sr. Ney Campello secretário da Secopa; nosso camarada Nilton Vasconcelos, secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes; Sr. Daniel Almeida, deputado federal, nosso camarada; o Sr. Lourivaldo Valentim, Magnífico Reitor da Universidade do Estado da Bahia, Uneb; o Sr. Dênio Cidreira, da Fonte Nova Participações; o Sr. Lauro Alberto, diretor de Operações do Sebrae; a camarada Olívia Santana, vice-presidente da Comissão de Esportes da Câmara Municipal de Salvador – na formação da Mesa estava uma coisa complicada, não havia uma mulher, então eu disse que tinha que ter uma mulher, vai ter que botar uma mulher na Mesa, porque senão... E a cota? Tem que ter a cota, mas ainda está pouco porque só tem uma mulher, mas, paciência, fazer o quê? – Sr. Representante da Ecopa, Escritório Municipal da Copa; Sr. Coordenador-Executivo do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, Waldemar Oliveira; Sr. Presidente do Convention Bureau de Salvador e representante do Trade Turístico, Pedro Costa.

Gostaria de saudar todos os presentes aqui nesta manhã de segunda-feira e parabenizar a Secopa e todos os envolvidos na organização desta sessão especial. A convocação foi feita por nós – eu e o deputado Luizinho Sobral –, mas a organização e a mobilização foi pela Secopa e por todos aqueles que estão organizando este evento. Temos hoje uma representatividade muito grande nesta sessão especial.



Queria saudar todos os presentes e todos os artistas na pessoa de Tonho Matéria, que está aqui nos prestigiando.

(Lê) “Gostaria de parabenizar o governo da Bahia, notadamente a Secopa, e saudar esta representativa sessão especial. E abro este discurso citando uma estrofe de uma música do grupo mineiro Skank, que eu penso dimensiona bem o papel do futebol no Brasil.

'A chuteira veste o pé descalço

O tapete da realeza é verde

Olhando para a bola eu vejo o Sol

Está rolando agora, é uma partida de futebol'.

Quando os autores da música '*Uma Partida de Futebol*', Samuel Rosa e Nando Reis, dizem que a chuteira veste o pé descalço e que ao olharem para a bola veem a Sol, mostram a quão significativo é este esporte para a caracterização da sociedade brasileira. Seja no aspecto econômico, com a construção da sua pirâmide social, como também no cultural, a partir da afirmação de valores, de costumes e de lazer e entretenimento. Não à toa se trata do esporte mais popular do País, e o jogador de futebol é hoje um produto de exportação.

Exatamente 64 anos depois da primeira e única Copa do Mundo ocorrida no Brasil – esse fato aconteceu em 1950, quando se deu o fatídico maracanaço, em que perdemos a final do Mundial para o Uruguai por 2 a 1, no Rio de Janeiro –, a Fifa volta a realizar a maior competição esportiva do mundo no País.

Se o futebol tem tanta importância para o Brasil e para os brasileiros, a realização de um evento como a Copa do Mundo tem uma relevância quase que imensurável, se levarmos em consideração o leque de aspectos envolvidos.

Há estudos que mostram que os jogos do Mundial conseguem sintonizar algo em torno de 4 bilhões de aparelhos televisores nos cinco continentes. É o único evento, de qualquer natureza, com tamanha capacidade de atrair a atenção de parcela tão expressiva da população mundial, hoje da ordem de 7 bilhões de pessoas.

Nenhum outro episódio ou notícia, seja de cunho político, econômico, religioso ou até mesmo esportivo, tem tal poder.



Não menos expressivos são os impactos econômicos no Brasil, resultantes da realização da Copa do Mundo. Conforme o Ministério do Esporte, a economia brasileira pode ser impactada por extraordinários 183,2 bilhões de reais. Desses, 47,5 bilhões, correspondentes a 26%, de forma direta. E 135,7 bilhões de maneira indireta, equivalentes a 74%.

Desse montante, a infraestrutura, de essencial importância para o País, deverá absorver 33 bilhões de reais. Cabe destacar que se tratam de investimentos com forte capacidade de movimentar a economia e gerar novos postos de trabalho. Ainda conforme o Consórcio da Copa, deverão ser criados 330 mil empregos permanentes e 380 mil temporários no País.

No rol de todos esses impactos positivos que a Copa de 2014 traz para o Brasil, um detalhe nos deixa bastante satisfeito. E, acima de tudo, vem nos reafirmar o acerto no que tange ao conceito do Partido Comunista do Brasil acerca do papel do esporte no País.

À frente do Ministério do Esporte, quando assumiu a Pasta no primeiro governo do presidente Lula em 2002, com o então ministro e hoje governador de Brasília, Agnelo Queiroz, o PCdoB foi pioneiro na utilização do esporte como ferramenta para implantação de políticas públicas de caráter social.

De lá para cá, já com o ministro Orlando Silva, o referido ministério tem sido utilizado sistematicamente como veículo de inclusão social. E tem jogado papel de ponta na política dos governos Lula e agora Dilma Rousseff de reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida das comunidades mais carentes através da prática do esporte.

Com o Programa Segundo Tempo, o esporte foi para dentro das escolas construindo a lição, na base da formação, de que o esporte pode e deve ser entendido como um extraordinário e eficiente fator de desenvolvimento humano.

Na esteira de todo esse crescimento social atingido no Brasil, alcançado a partir de uma mudança de conceito no papel do esporte, é prudente e bastante razoável politicamente sublinhar o valor estratégico de se elevar o orçamento do Ministério do Esporte. Assim, com certeza, a Pasta poderá ser mais um protagonista na construção de um Brasil potente no



esporte e mais justo socialmente. Eu costumo defender que paz só com justiça social. E nesse momento acrescento: e muito esporte.

Para finalizar, gostaria de pedir a licença de todos para citar mais uma estrofe da música do Skank que, acredito, reitera tudo por mim aqui dito, assim como revela parte do legado que a Copa deixará:

'Posso morrer pelo meu time.

Se ele perder, que dor, imenso crime!

Posso chorar se ele não ganhar.

Mas, se ele ganha, não adianta.

Não há garganta que não pare de berrar!"

E o berro dos baianos hoje é para que a Bahia seja reconhecida nacionalmente e tenha participação de destaque nas competições que compõem o Mundial de 2014. O Estado que tem a capital berço do Brasil, que tem o cronograma de obras mais avançado entre todas as sedes escolhidas pela Fifa, que tem um povo hospitaleiro e apaixonado pelo futebol e que realiza o melhor e maior Carnaval do mundo tem todas as condições de fazer bonito no município de Salvador em 2014. Se o Brasil nasceu aqui, por que não a Copa de 2014?"

Portanto, quero concluir dizendo que a Copa de 2014 tem uma importância muito grande para todos nós. Mas, acima de tudo, devemos sempre reafirmar a questão do esporte como fator de desenvolvimento humano, e não apenas nas grandes competições como a Copa. Evidentemente, a Copa terá uma importância inclusive para a nossa economia, geração de emprego e os seus legados.

Mas é preciso que, neste processo de construção da Copa, seja reafirmado, cada vez mais, o direito de cada cidadão e cidadã de praticar o esporte como lazer, como fator de inclusão social, como fator de desenvolvimento humano. Portanto, vamos continuar essa luta, esporte é vida, esporte é lazer e vamos continuar essa luta pela inclusão social e pelo desenvolvimento humano, construindo uma sociedade saudável, justa, uma sociedade socialista e, eu diria até, uma sociedade comunista mais na frente. (Risos e palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



1730-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Luizinho Sobral

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Luizinho Sobral):- Quero convidar para fazer parte da Mesa a deputada federal Alice Portugal e Bobô, diretor da Sudesb.

Quero registrar as presenças dos deputados Kelly Magalhães, Temóteo Brito e do vereador e meu ex-colega Mustafá; do Sr. Marcos Meireles, presidente da Associação Comercial da Bahia.

Passo a presidência da Mesa ao deputado e meu amigo Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Convido para fazer uso da palavra o deputado Luizinho Sobral, um dos proponentes desta importante sessão especial.

O Sr. LUIZINHO SOBRAL:- Bom-dia a todos, quero saudar a Mesa em nome desse competente secretário Ney Campello. Quero lhe dar os parabéns pelo trabalho que você vem realizando pela Bahia e pelo Brasil.

Um primeiro passo, em 30 de outubro de 2007, o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo de 2014, depois de 64 anos que sediou a Copa do Mundo aqui. E hoje o Brasil vem crescendo e se tornando uma das maiores economias do mundo, estamos, sim, preparados para receber esse grande evento. Já estamos trabalhando, e a Bahia está de parabéns pelo avanço das obras. Todos os deputados estão prontos para lutar a fim de que a abertura da Copa seja em Salvador. Quem realiza o maior Carnaval tem, sim, capacidade de sediar a abertura da Copa do Mundo. É uma luta importante.

Hoje, temos três momentos: o primeiro momento é o atual, que cuida do plano diretor da Copa do Mundo, do transporte público e do setor de hotelaria. Vamos preparar o nosso povo, as pessoas que irão trabalhar na Copa de 2014.

O segundo momento, é o da Copa. Com fé em Deus, a Bahia vai se destacar, vamos receber bem os turistas. Vamos, com isso, aumentar cada vez mais o turismo na Bahia, um dos Estados mais lindos do mundo. Precisamos aumentar o nosso turismo, trazer mais renda para o Estado.



O terceiro momento é o pós-Copa. Iremos aproveitar a estrutura que vai ser criada em nossa cidade e precisamos incentivar o turismo, mais ainda o esporte e, com isso, a Bahia e o Brasil só têm a ganhar.

Sou coordenador da subcomissão da Copa do Mundo. Para mim é um orgulho poder fazer parte dessa subcomissão. E fico feliz, deputado Álvaro, por nossa iniciativa de realizar esta sessão especial, com o apoio do secretário Ney Campello.

Quero registrar aqui a presença de Eliezer, que representa aqui o prefeito João Henrique e o nosso secretário João Carlos Bacelar, a importância da sua presença e também dos vereadores de Salvador, minha amiga, esta guerreira, vereadora Olívia Santana, por quem tenho o maior carinho, vereador Mustafá, que também vem, na Câmara de Vereadores, desenvolvendo um importante trabalho.

É isso que a gente precisa! É isso que a Bahia precisa! E vamos, juntos, lutar para a Bahia fazer um trabalho muito importante e, sem dúvida, ser sede da abertura da Copa do Mundo.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1731-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Pedro Costa

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Registro a presença do diretor da Universidade Federal da Bahia, professor Luiz Edmundo Campos, representando aqui a reitora da UFBA, Dora Leal Rosa; Tonho Matéria, cantor compositor, mestre de capoeira; Coronel da PM Jorge Damasceno da Silva, representando o sub-comandante geral da PM, Coronel Sebastião Eleutério Filho.

Em função, até, da questão de horário, questão regimental, pois temos sessão à tarde, sugerimos a todos fazer uma saudação mais breve possível. Sugerimos o tempo de três minutos para cada.

Concedo a palavra ao presidente do Convencion Bureau de Salvador e representante do Trade Turístico, Pedro Costa.

O Sr. PEDRO COSTA:- Bom-dia, senhoras e senhores. Cumprimento o secretário Ney Campello e, em seu nome, estendo os cumprimentos a todas as autoridades que compõem esta Mesa. Gostaria de dizer que o Trade Turístico está muito tranquilo quanto à realização da Copa do Mundo no Brasil e nos preparativos de Salvador para sediar também parte dos eventos da Copa.

Três problemas cruciais nos afetavam e nos preocupavam com relação à realização da Copa. Um problema é a mobilidade urbana que, aparentemente, a solução já foi encontrada. O outro problema seria a ampliação e a modernização do aeroporto de Salvador. Isso, também, já está se caminhando para solucionar. E o terceiro problema é com relação à capacitação das pessoas do Trade Turístico envolvidas no atendimento à Copa. Quanto a isso, o secretário Domingos Leonelli já está com plano de capacitação muito bom, pois o governo do Estado está investindo muito nesse aspecto, o que nos deixa muito tranquilos.

Quanto à capacidade de receber esses turistas que vão chegar aqui na Bahia, não só fruto das seleções representativas dos países estarão sediados aqui em Salvador, mas principalmente os turistas que estarão em outros lugares do Brasil e que seguramente vão se



deslocar para Salvador. Então esperamos uma movimentação de passageiros bastante considerável. Estamos com nossa capacidade hoteleira condizente para atender a esse pessoal não só aqui de Salvador como de todo o Litoral Norte.

Gostaria de dizer que o grande legado é uma oportunidade muito grande, ou seja, a realização da Copa do Mundo aqui, principalmente porque, nos seis meses que vão anteceder a essa Copa, estaremos fazendo parte da mídia mundial. Portanto é uma oportunidade muito grande para Salvador se apresentar da melhor forma possível, mostrando não só o seu potencial natural, ecológico, como também o seu potencial cultural e a infraestrutura que ela tem para receber, principalmente quando a gente tem para mostrar essa magnífica Baía de Todos os Santos, simplesmente a maior baía tropical do mundo.

Gostaria de registrar também que todos os esforços estão sendo envidados pelo Convencion Bureau, que é uma fundação que tem como objetivo captar eventos.

Muito obrigado e bom-dia. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1732-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Waldemar Almeida de Oliveira

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- O orador poderia continuar. Geralmente o sinal é dado um minuto antes, não é nos 3 minutos, não. O orador não precisa cortar a sua argumentação logo após o apito, o orador pode continuar, tem espaço para continuar.

Eu lembro, num encontro que eu fui em Cuba, que tinha um coordenador marcando o tempo de 5 minutos para os oradores. Uns falavam, começavam com uma introdução saudando muitos que estavam ali presentes e, quando a pessoa ia começar a argumentação propriamente dita, o presidente da Mesa agradecia, cortava tudo sem a pessoa ter iniciado a sua argumentação dizendo: *Thank you very much!*. Mas aqui, não, o orador pode concluir o seu argumento.

Concedo a palavra ao coordenador executivo do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente da Bahia, Waldemar Almeida de Oliveira.

O Sr. WALDEMAR ALMEIDA DE OLIVEIRA:- Quero saudar a presidência dos trabalhos, na pessoa do deputado Álvaro Gomes, e fazer uma saudação, também, especial ao meu ex-colega da Câmara de Vereadores, secretário Ney Campello.

E eu estava pensando ali que a Copa está em boas mãos, porque nós temos a pessoa da qualidade, competência e dedicação de um Ney Campello de um lado, e do outro lado, também, o secretário Nilton, que, pelo visto, teve de ausentar-se. Então, nesse particular, no meandro do governo, nós estamos muito tranquilos.

Quero também dizer que além do Cedeca eu também faço parte da Federação de Associações de Bairros de Salvador, e acho que a Copa nos deixará um grande legado, e já está produzindo resultados muito significativos. Nós, que representamos as entidades de bairros, enquanto sofremos com o deslocamento, enquanto almejamos ter um sistema de transporte mais eficiente, estamos há 11 anos tentando chegar até o metrô, e agora temos a notícia de que, graças à Copa, ele finalmente atingirá, pelo menos nessa parte inicial, até a



Estação Pirajá. Então, para nós, Salvador e os moradores, principalmente da periferia, já estão sendo beneficiados.

Não vou falar aqui do legado da Copa, porque ele é imensurável, mas quero me referir, especificamente, como dirigente do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, nós temos 20 anos de fundação, temos 16 anos na luta do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, teremos esse legado e estamos sumamente preocupados com essa questão. Nós sabemos que uma grande parte dos turistas virão aqui para assistir aos jogos da Copa, gozar as belezas naturais da nossa cidade, da nossa cultura, mas que também, no meio desses, virão muitos com a intenção de explorar as nossas adolescentes. E o Cedeca está muito preocupado com isso, não só o Cedeca, mas o próprio comitê estadual.

Nesse sentido, nós já estamos produzindo um termo de compromisso que será firmado, inclusive, pelo trade turístico que, diga-se de passagem, é nosso parceiro nessa luta, um termo de compromisso de todos os turistas que aqui aportarem. Nesse sentido, esperamos contar com a colaboração, também, com o empenho dos senhores empresários, aqueles que estão realizando as obras tão necessárias para o sucesso da Copa, porque o Cedeca tem a intenção de capacitar, de sensibilizar parte desses funcionários no que diz respeito à questão do abuso sexual.

E quero contar também, para finalizar, com o apoio do setor hoteleiro, nós queremos ter uma participação mais ativa, queremos ir para o interior dos hotéis, das pousadas para, exatamente, sensibilizar e capacitar todo o pessoal que vai operar no trade turístico com referência a esse grave problema, que é a exploração sexual.

Parabéns, Ney, muito obrigado e um bom-dia a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



1733-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Eliezer Cruz

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Eliezer Cruz, da Ecopa.

O Sr. ELIEZER CRUZ:- Muito bom dia a todas e a todos, cumprimento aqui as autoridades da mesa nas pessoas dos deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral, certamente o futuro prefeito do município de Irecê na Bahia, e também do secretário Ney Campello, prezado educador, companheiro neste momento das Organizações da Copa do Mundo. Parece-me que estamos aqui numa plenária com a sociedade baiana representada, e muito bem representada. Em especial, faço um cumprimento aos colegas da área de educação e da área de cultura.

Em nome do prefeito João Henrique, do secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer da Cidade do Salvador, João Carlos Bacelar, e também do secretário Leonel Leal, que não puderam estar presentes nesta manhã, venho dizer do quanto o município de Salvador, o Escritório da Copa e a Secretaria de Educação têm se unido à Secretaria da Copa – não é isso, secretário Ney? –, nos esforços para que tenhamos uma atividade conjunta, uma atividade fortalecida no planejamento e na execução das atividades da Copa do Mundo em Salvador. Não é à toa que Salvador tem tido um protagonismo, especialmente na área de cultura e de educação, nas Câmaras Temáticas Nacionais, que discutem entre as cidades-sedes os destinos da nossa Copa do Mundo.

Tenho percebido a presença de alguns empresários da área de cultura, como por exemplo Plínio, alguns representantes da produção cultural, Isabel Portela, Selma Calabrich. Nos dias 6 e 7 de outubro, teremos a primeira reunião em Salvador, fora de Brasília, da Câmara Temática de Cultura, Educação e Ação Social. Teremos um seminário desenvolvido em conjunto com o Ministério da Cultura, no qual teremos oportunidade de fazer com que Salvador, cidade-sede predominantemente de riqueza natural, possa aproveitar esse momento



e fazer com que tenhamos efetivamente a nossa organização da Copa prestigiada e privilegiada aqui em Salvador.

Gostaria de dizer da importância desta sessão especial e parabenizar o secretário Ney pelo Plano Diretor. Já tivemos oportunidade em outros momentos de acompanhar como o Governo do Estado tem feito um trabalho dedicado e brilhante nesse sentido. Secretário Ney, a Prefeitura de Salvador, o Escritório da Copa, a Secretaria Municipal de Educação, através do secretário João Carlos Bacelar, continuam ao lado do Governo e trabalhando para que tenhamos uma atividade conjunta não apenas da Secretaria da Copa e do Escritório da Copa, mas certamente de toda a sociedade soteropolitana e baiana nesse esforço de realizarmos em Salvador uma grande Copa do Mundo. Obrigado a todos e bom dia (Palmas).

(Não foi revisto pelo orador.)

**1734-I****Ses. Esp. 12/09/11****Or^a. Olívia Santana****Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.**

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes): - Solicito que seja retirada essa sinalização, porque nós, deputados, estamos acostumados, é até bom porque sinaliza o nosso tempo. Para quem não está acostumado, porém, é desagradável. Então, sugiro, proponho retirarem a sinalização dos 3 minutos. As pessoas podem observar o tempo pelo relógio. Agora, para não extrapolarem demais o tempo, deixem o aviso nos 5 minutos. Se extrapolarem muito, sinalizem com único e pequeno aviso. Por enquanto, retirem o aviso dos 3 minutos.

Com a palavra a vereadora Olívia Santana.

A Sr^a OLÍVIA SANTANA:- Cumprimento a Mesa em nome dos deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral, promotores desta sessão especial. Cumprimento também o Plenário, saúdo o nosso querido Cesare La Rocca, fundador do belíssimo Projeto Axé, projeto que cuida dos excluídos da nossa cidade; também a nossa querida Rita, presidente da Associação das Baianas, e o nosso querido Tonho Matéria. Saúdo todos em nome dessas pessoas.

Quero aqui fazer uma referência positiva, saudar o secretário Ney Campello. Este debate importante que a Assembleia realiza de discussão, de apresentação do Plano Diretor da Copa, a Câmara, inclusive, fez uma discussão em prol da criação de um fórum popular de acompanhamento da Copa. É fundamental a democratização dessas construções.

Quero parabenizar o Ney e também o secretário Nilton Vasconcelos, porque, a sociedade civil tem que estar sempre acompanhando, a par das medidas que são adotadas. E essas medidas devem ser compartilhadas no debate, na discussão, para identificar quais as melhores escolhas.

Estamos com uma preocupação muito grande na Câmara com o legado social da Copa, e sei que também é interesse do governador Jaques Wagner. Temos que garantir, mais que um bom desempenho no campo, que o povo possa se beneficiar de um legado positivo.



Reforço o que Vavá acabou de colocar, que é a necessidade de uma campanha, Alice, de reeducação no sentido de garantir o combate à exploração de crianças e adolescentes.

Nós, do Movimento Negro, sou vereadora, mas sou militante do Movimento Negro, entendemos que é fundamental uma campanha de enfrentamento ao racismo. A Copa é um momento de encontro entre nações e, volta e meia, a gente ainda sofre o constrangimento de ver jogadores em campo e torcidas protagonizando o racismo. O encontro não é só uma competição, é o encontro de povos para, exatamente, afirmar o jogo justo e a necessidade de todos os povos se respeitarem. Então, penso que esse deve ser o espírito da Copa.

Finalizo dizendo, que temos total interesse, entendendo que o maior legado é garantir uma mudança na infraestrutura da cidade. Temos, hoje, a construção do grande e moderno estádio da Fonte Nova. Ao fazer aquele estádio, não se pode esquecer da Av. Djalma Dutra, porque é fundamental a requalificação urbana daquela região. Temos muita expectativa com relação ao Centro Histórico. Portanto há muito o que fazer na esteira de investimentos que acontecerão no Brasil.

Garantir, efetivamente, a qualificação da nossa juventude é garantir a inclusão dos excluídos, porque se tivermos desenvolvimento, mobilização de bilhões no Brasil inteiro e isso não tocar aqueles que sempre foram excluídos, deputados Daniel Almeida e Kelly Magalhães, não teremos feito o nosso dever de casa da maneira correta. Acho que temos que terminar a Copa na Bahia e no Brasil, elevando os índices da qualidade de vida do nosso povo.

É isso e parabéns. Obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

**1735-I****Ses. Esp. 12/09/11****Or. Lourisvaldo Valentin****Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.**

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero anunciar a presença do Sepromi, Berimbau Filmes, Veracruz Celulose, Fainor, Projeto Axé, Grupo TPC, Prefeitura Municipal de Lençóis, Folha Dirigida, Uranus 2, Coca-Cola; Raul Queiroz, diretor da ABIH; Jucival, gerente de auditoria do Tribunal de Contas do Estado; Rita Santos, presidente da Associação das Baianas, Aban; Infotec; FTC; Isoqualitas; Prefeitura de Barra do Choça; Saeb; Unifacs; Conder; Setre; Central do Carnaval; Sedur; Desenhahia; Secretaria do Esporte e Lazer de Camaçari; Prodeb; Araketu; Luiz Gavazza, representando o diretor-presidente da Bahiagás Davidson Magalhães; deputada Kelly Magalhães e demais deputados que estão prestigiando este evento.

Concedo a palavra a Lourisvaldo Valentin, reitor da Uneb.

O Sr. LOURISVALDO VALENTIN:- Bom-dia a todos. Quero cumprimentar o deputado Álvaro, todos os deputados federais na pessoa da deputada Alice Portugal; os deputados estaduais, na pessoa da deputada Kelly Magalhães, egressa da Uneb que está fazendo um bom trabalho aqui na Assembleia; a nossa vice-reitora, a professora Adriana; Tonho Matéria, e todos os amigos aqui presentes; cumprimentar e parabenizar o Secretário Ney Campello e dizer que há mais de 1 ano o Secretário convocou a Uneb e a professora Adriana, que hoje é vice-reitora e pró-reitora de extensão, vem desenvolvendo um trabalho na Uneb com um GT de trabalho em prol da Copa para juntos desenvolverem todos os programas que couberem à Universidade na parte de qualificação profissional e de qualificação do cidadão baiano.

Quero dizer que a Uneb está disponível e preparada para essa qualificação na Proex, na Pró-Reitoria de Extensão. Hoje, a vice-reitora que coordena esse grupo está à disposição da Secretaria, do governo do Estado e do Estado da Bahia. Estão à disposição todos os 24 campi que nós temos no Estado da Bahia, com todos os professores da área, os técnicos administrativos e os nossos 40 mil estudantes que estudam na universidade estão



entusiasmados e torcendo para que a Uneb, como as outras universidades, também participe desse programa, porque vale a pena contar com todas as instituições. Mas eu acredito que a Universidade tem um papel importante e nós queremos devolver e apresentar soluções, trabalhos de qualificação e formação do cidadão para receber todo esse público que nós queremos, em 2014, com qualidade e com atendimento profissional.

Muito obrigado, e parabéns a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



1736-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Dênio Cidreira

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao Sr. Dênio Cidreira, da Fonte Nova Participações.

O Sr. DÊNIO CIDREIRA:- Bom-dia a todos. Gostaria de saudar o Secretário Ney Campelo, os deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral e dessa forma cumprimentar a todos da Mesa. Acho que temos a oportunidade aqui de participar efetivamente de dois momentos de grande evolução no sentido da modificação de configuração de estádios de futebol e também de Copa do Mundo. Tive a oportunidade de participar, de estar presente na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos; e mais recentemente agora na África do Sul, em 2014, e a mudança é enorme.

A Copa do Mundo se tornou, na verdade, um grande evento de negócios, entretenimento e lazer, além dos jogos de futebol. Acho que a Bahia tem toda a capacidade de fazer um belíssimo papel e ter uma exploração muito grande nesse aspecto durante a Copa do Mundo, independente dos jogos que venha sediar aqui, acho que é um pleito legítimo, e temos capacidade de receber a abertura da Copa. Tivemos aqui a oportunidade de fazer um evento de alta complexidade, que foi a implosão do antigo estádio da Fonte Nova, um evento de absoluto sucesso. Muita gente aqui no Brasil e no exterior pôde acompanhar e esse sucesso deu para ser percebido, inclusive quando recentemente houve uma tentativa de implosão em outro local do Brasil e o nível de complexidade sendo tão alto quanto o nosso, o sucesso não foi tão grande nesse processo.

Então, em relação à Copa do Mundo eu acho que temos toda a capacidade, o povo baiano tem toda a capacidade de potencializar o máximo durante todo esse período, de fazer belíssimos eventos paralelos aos dias de jogos de futebol. Em relação à evolução dos estádios, o que se vê no mundo e o que veremos aqui em breve é a arena multiuso, ou seja, além do esporte, além do futebol, você tem capacidade de abrigar diversos outros tipos de evento. Nosso objetivo, nossa adequação do projeto é que ela possa funcionar o máximo



possível de tempo no ano independente do porte do evento. Vamos ter eventos de maior porte que ficam restritos por uma questão natural de desgaste, inclusive, do gramado; e eventos de menor porte que são ilimitados, ou seja, está limitado ao número de 365 dias ao ano.

Eu tive a oportunidade de ver recentemente na Holanda, durante o jogo entre a Holanda e o Estados Unidos, o funcionamento do estádio, e no dia anterior a esse jogo houve um seminário de uma empresa no qual utilizavam telões como visualização de *power point* e arquibancada como local para sentar os executivos da empresa. Quem estava proferindo essa palestra era o ex-técnico da seleção holandesa, que é muito famoso na Holanda e se compara ao nosso técnico Bernardinho, da seleção de vôlei. Isso estava sendo feito na arena um dia antes do jogo, para se verificar o potencial de uso das arena.

O nosso processo aqui é um processo de parceria público-privada. Quanto mais conseguirmos usar a arena – e esse é o planejamento que está sendo feito durante este período, a adequação do projeto de toda a arena é também nesse sentido –, vamos ter mais potencial de receita e mais redução da contraprestação do Estado que é paga à concessionária, a arrecadação de impostos, a geração de empregos e, com certeza, uma potencialização da requalificação do entorno.

Para finalizar, gostaria de aproveitar essa oportunidade para dizer que temos mostrado a todo o Brasil, e acho que ao mundo inteiro, a capacidade do povo baiano de sair na frente em relação a esse processo da Copa do Mundo. Acho que temos que manter essa auto-estima elevada e continuarmos unidos, governo, Prefeitura e concessionária, nesse sentido de termos um belíssimo evento durante a Copa de 2014 e termos o melhor legado de todo o Brasil aqui no nosso Estado da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1737-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Alice Portugal

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero registrar a presença do deputado Aderbal Caldas.

Concedo a palavra à deputada federal Alice Portugal.

A Sr^a ALICE PORTUGAL:- Bom-dia a todas e todos. Deputados Álvaro Gomes e Luiz Sobral, quero parabenizá-los pela realização do evento, aos senhores e senhoras da mesa, funcionários da Secopa que, neste momento, fazem o protagonismo do processo de articulação intra-setorial pelo sucesso deste evento, e também o secretário Ney Campello.

Quero dizer que esta sessão, de fato, para nós, do mundo da política, é uma sessão muito especial, porque ela nos colocará diante de um plano diretor. Temos tido no Brasil toda uma expectativa gerada especialmente por setores da imprensa acerca da natureza assertiva da constituição desse grande evento do Brasil.

Há céticos que duvidam que o evento se concretize. Há outros, ainda mais céticos, que apostam no vexame. Eu, particularmente, aposto no êxito. E isso aqui é a chave do êxito. O êxito é planejamento. O êxito é a análise do que a cidade e o País ganharão com esse evento. O êxito se dá na conotação de banir a efetiva prática do passado da administração do susto. Assim, nós vimos na velha Fonte Nova, aquele descalabro com pessoas caindo da arquibancada, assim vimos também realização de grandes eventos no Brasil; mas vimos também em outros países. Então, a chave do êxito é, de fato, o planejamento.

O lançamento de um plano diretor, portanto, aponta as variáveis que serão utilizadas para a construção exitosa, desde a natureza da arena, a relação público-privada nas parcerias instituídas, no componente humano aqui levantado pela vereadora Olívia e pelo nosso querido Valdemar Oliveira.

Há a necessidade de constituirmos uma imagem da Bahia e do Brasil para o mundo inteiro. O *trade* turístico, apesar da campanha, conseguiu revelar essa sua intenção parceira. E, obviamente, a Bahia precisa sair economicamente vitoriosa na constituição de parcerias,



nos eventos paralelos à Copa, quer sejam desportivos ou de outra natureza: cultural, econômica, social, que gerarão, sem dúvida, divisas e visibilidade.

Fico sempre muito satisfeita de retornar a esta Casa pelas ações que conseguimos desenvolver da tribuna desta Assembleia.

Portanto, deputados, secretário Ney Campello, secretário Nilton Vasconcelos, já não presente, acho que este é um momento muito especial, porque vamos sair daqui munidos de um planejamento e constituiremos, sem dúvida, propostas multissetoriais no sentido de colaborar para que a Copa deixe um legado, não só o troféu que queremos para o Brasil, mas, acima de tudo, em serviços, infraestrutura e evolução civilizatória que a população ganhará.

Parabéns e muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



1738-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Daniel Almeida

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero registrar a presença de Alexandre Baroni, superintendente de Pessoas com Deficiência da Secretaria de Justiça do Estado da Bahia.

Concedo a palavra ao deputado federal Daniel Almeida.

O Sr. DANIEL ALMEIDA:- Deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral, quero cumprimentá-los pela iniciativa desta audiência pública e, em suas pessoas, cumprimento todos os deputados desta Casa. Também quero cumprimentar o secretário Ney Campello; o secretário Nilton; Bobô, presente à Mesa, que nos representa no esporte; e a todos os presentes.

O PCdoB se sente sempre muito orgulhoso e valorizado por estar com a responsabilidade de cuidar do esporte no Brasil, e os baianos mais ainda, porque o ministro Orlando é baiano, torcedor do Vitória, não é Ney? Temos aqui, na Bahia, o secretário Ney e o secretário Nilton Vasconcelos, Bobô e uma equipe que tem assumido o papel de cuidar do esporte com tantas colaboração e participação da sociedade.

Temos tido avanços importantes reconhecidos, e aqui é uma etapa: a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas, que envolve todo o País, mesmo que seja realizada na Cidade do Rio de Janeiro. O Plano Diretor é a indicação de que estamos atentos para as diversas dimensões que tem um evento como esse. Vamos realizá-lo com êxito, não há a menor dúvida sobre isso.

Do ponto de vista da estrutura física necessária de estádios e equipamentos, temos todas as demonstrações de que faremos assim.

A Bahia está em uma situação de vantagem, saiu na frente em relação à estrutura física para a realização dos eventos. Do ponto de vista da infraestrutura aeroportuária, temos de dar passos; do ponto de vista de infraestrutura portuária, também há passos a serem dados



nessa direção; do ponto de vista da estrutura hoteleira, a Bahia, tem toda possibilidade de se sair bem em relação à dimensão que isso pode alcançar no Estado inteiro.

Vejo a movimentação em cada canto deste Estado, do Norte ao Extremo Sul, que se integram e participam desse processo. Penso que devemos trazer todas essas dimensões, como o Plano Diretor indica, para o debate em torno da realização da Copa do Mundo.

Para Salvador, esta é uma oportunidade rara e buscamos aproveitá-la para dotar esta cidade de infraestrutura na mobilidade urbana, na dimensão humana, no cuidar das nossas crianças e da nossa juventude. Este é um debate central, fundamental, um legado de otimismo, de estímulo, da elevação da autoestima do nosso povo, da nossa juventude, e da infraestrutura que requalifique e humanize esta cidade, com tantas dificuldades, mas com tanto potencial e capacidade de resolver seus problemas.

Penso que há uma sinergia, uma confluência de interesses, de decisão e de vontade para que a Copa do Mundo possa trazer os resultados que todos nós imaginamos. E esta Mesa expressa de forma muito contundente isso. Todos nós estamos comprometidos com esses objetivos.

Portanto, em nome do meu partido, o PCdoB, quero revelar esta satisfação de compor com responsabilidade e relevo extraordinário a construção desse processo.

Parabéns a todos nós e ao secretário Ney Campelo.(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1739-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Raimundo Nonato (Bobô)

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Raimundo Nonato, diretor geral da Sudesb. Na verdade, ninguém o conhece como Raimundo Nonato, mas sim como Bobô. O seu apelido já está incorporado, é igual a Lula.

O Sr. RAIMUNDO NONATO (BOBÔ):- Bom-dia a todos. Quero saudar a Mesa na pessoa do secretário Ney Campelo, parabenizando-o por sua apresentação, quando expôs para a sociedade o planejamento e o projeto até 2014. É muito importante que todos tenham conhecimento das ações do governo do Estado, e essa divulgação tem sido feito muito bem feita pelo secretário Ney Campelo, como também pelos deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral.

Inicialmente, devo dizer que o secretário Nilton Vasconcelos teve de se ausentar, pois já tinha um compromisso agendado. Ele me pediu para substituí-lo.

É fundamental deixarmos registradas dois aspectos neste momento. Primeiro, não só a importância deste encontro aqui na Assembleia, e também, Ney, que a Bahia tem competência para fazer uma grande festa em 2014 com os investimentos que estão pautados, e assim transformar Salvador e algumas cidades do interior que tenham relação com esse grande evento esportivo.

Mas quero também externar um pouco o sentimento de quem vive o esporte no dia a dia.

Pois bem, tratamos muito do legado porque a pauta deste País até 2016 é o esporte. Em 2014 teremos a Copa do Mundo; em 2016, as Olimpíadas, com a Bahia compondo efetivamente esse evento. Isto demonstra a nossa capacidade de querer, poder e conquistar.

Agora temos de ter um olhar diferente para o esporte em si, porque temos de pensar – e não tenho dúvida de que em 2014 teremos uma Salvador muito mais humana, com investimentos – no que vai sobrar para o esporte, isto é, no legado que ficará para o esporte.



A Fonte Nova é um instrumento importante, maravilhoso. Mas precisamos pensar o esporte como veículo de inclusão social. Devemos fomentar o esporte na escola, porque é aí que está a base, a iniciação. Precisamos trabalhar o esporte, sobretudo, de alto rendimento.

Álvaro, temos de discutir essa visão de futuro aqui na Assembleia. O Ministério do Esporte deve ter o reconhecimento necessário, tendo em vista as políticas que vem desenvolvendo. O seu orçamento precisa deve ser maior. E também é importante termos aqui na Bahia uma Setre e uma Sudesb com mais investimentos, para que possamos verdadeiramente transformar a nossa sociedade através do esporte. O esporte é transformador; ele muda vidas, transforma e aproxima nações.

Este momento é muito importante e consolida o trabalho que começou em 2007... É claro que isso só será consolidado em 2016. Passa por 2014, mas já é o prenúncio disso, porque o trabalho é muito bem feito, muito bem planejado, apresentado e discutido com a sociedade.

Mas é necessário ressaltar essa visão de investimentos futuros no esporte da Bahia, transformando-o em política pública. Isso teve início há 4 anos, no primeiro mandato de Wagner. Mas é importante também comentar que cada vez mais temos interiorizado o esporte na Bahia, com o olhar de que os investimentos não são somente em Salvador.

Temos de olhar para o interior da Bahia. Como também para Salvador, nossa capital, a terceira maior cidade deste País. Pois bem, a bela Salvador precisa desse olhar, desse sentimento de que o esporte deve ser tratado como política e ter maiores investimentos e mais cuidados. Acho que assim efetivamente transformaremos o nosso País.

Temos muito o que fazer, mas já estamos transformando, sim, este País para melhor.

Deixo registrado o abraço do secretário.

Secretário Ney, parabéns pelo seu trabalho, pelo planejamento e, sobretudo, por aproximar a sociedade para que ela possa ter participação direta nesse olhar.

Um abraço a todos. Bom-dia! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1740-I

Ses. Esp. 12/09/11

Or. Ney Campello

Lançamento do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Registro a presença do vereador Marcelo Teodoro, de Várzea Nova.

Passo a palavra ao secretário para Assuntos da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014, Ney Campello, que fará a apresentação do Plano Diretor 2014.

O Sr. NEY CAMPELLO:- Bom-dia a todos e todas!

Também inicio cumprimentando os deputados Álvaro Gomes e Luizinho Sobral por esta iniciativa, estendendo, naturalmente, esta saudação a toda a Assembleia Legislativa – deputado Aderbal, deputada Kelly, agradeço as suas presenças; portanto –, que já acolheu, ao menos, três ou quatro importantes eventos que ocorreram neste Plenário, discutindo o tema Copa do Mundo.

A primeira versão que estabeleceu as diretrizes principais do Plano Diretor da Copa aconteceu aqui, em novembro de 2010. E é importante mesmo que seja na Assembleia – Bobô até, de passagem, fez uma pequena mas muito apropriada referência a isso – porque a Copa não é um evento que se restringe a Salvador. Ela é uma conquista brasileira, é uma conquista da Nação, portanto precisa resultar em dividendos, em consequências positivas para todos os municípios. Claro que de maneira diferenciada, já que nem todos as cidades terão seleções hospedadas. Mas, certamente, cada município tem uma possibilidade concreta e real de extrair dividendos positivos dessa Copa.

Nós temos visto isso, na prática, com o programa que iniciamos chamado Interiorização da Copa, que tem dado muitos bons frutos, pois acaba auxiliando as cidades a realizar um debate que é muito mais amplo do que a própria Copa. Elas começam a se repensar, a discutir o seu processo de planejamento, que tipo de nichos, objetivos, focos de atuação têm.



Temos feito isso por aí. Este ano teremos algo em torno de catorze cidades baianas visitadas, sobretudo aquelas que são polos turísticos, municípios indutores, e o resultado tem sido extremamente positivo.

Estendo, naturalmente, esse cumprimento a todos que fazem parte desta Mesa, a toda a sociedade civil organizada aqui presente. Sempre cometemos o erro de não conseguir listar todos. Estão presentes pessoas que representam a Fundação Mokiti Okada; o trade do entretenimento, Clínio Bastos e meu amigo Quinho Nery; o trade turístico, com a ABIH, a Abrasel, Luís Henrique, o Convention Bureau; do outro lado, o trade do entretenimento também aqui conosco, participando. O Daniel Colina, do Instituto dos Arquitetos; Selma Calabrich, da Pracatum; minha querida amiga professora Maria Célia, da Fainor; Polícia Militar do Estado da Bahia, que tem sido importante parceira; vereador e querido amigo, contemporâneo de CPM, Mustafá.

Para nós , a realização desta sessão tem mesmo um pouco do que aqui já foi dito, mas talvez até maior abrangência ainda. Ela acontece num momento muito especial, deputada Alice, porque há dois dias, 11 de setembro, comemoramos 2 anos de secretaria. Essa é uma secretaria estadual de caráter ordinário, não mais extraordinário, mas se diferencia das outras por ter um prazo de validade. Ela se encerra com o evento Copa, em 31 de dezembro de 2014.

Portanto, é uma secretaria que tem um foco intenso na realização dessas competições, e seu ritmo, a sua forma de atuação tem de considerar esse objetivo maior: o evento de 2014. E num contexto interessante, 11 de setembro

Ontem, fizemos uma pequena celebração entre os funcionários da SECOPA. Quero aproveitar também para agradecer a toda equipe da Secretaria, não citarei nomes para não cometer injustiças. Quando falo toda a Secretaria é porque ela é pequena! O número de funcionários ocupa uma fila da Assembleia. Quero agradecer a toda equipe que se esforçou para o resultado desta sessão e que tem segurado de forma muito solidária o trabalho no âmbito...

Agora sou eu também, Álvaro? A campainha interrompeu a minha apresentação! Vou fazer o mesmo que Pedro!



O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vou pedir ao pessoal da informática para retirar a contagem do tempo. Para o secretário o tempo é livre! V.Ex^a só não pode ultrapassar a sessão da tarde.

O Sr. NEY CAMPELLO:- Obrigada, deputado.

Então, eu dizia que no 11 de setembro episódios históricos e marcantes da vida do mundo vem sendo debatidos, um deles o atentado terrorista às Torres Gêmeas e o outro, que hoje é objeto de um artigo de Emiliano sobre um outro 11 de setembro no Chile, um genocídio, um ataque frontal a um governo democrático. É neste ambiente de grandes discussões e de grandes eventos internacionais que falamos dos dois anos de celebração de um projeto de construção, e não de desconstrução, de um projeto que procura a aproximação de diferentes secretarias no âmbito do Estado, que se relaciona com a prefeitura de Salvador, no sentido de que a prefeitura de Salvador, cidade-sede da Copa, seja importante parceira nesse processo.

Sempre repito, Copa é evento em regime de colaboração, não se faz com um protagonista só, não pode ser só o governo no Estado, não pode ser só a União, nem pode ser só a prefeitura. Precisamos desse pacto interfederativo para o sucesso do evento Copa. Tenho conversado com a equipe da secretaria e sempre digo que, essencialmente, temos dois movimentos ou duas grandes responsabilidades até 2014...

Me permitam registrar também a presença de Alexandre Baroni, representante da Secretaria da Justiça, parceiro em um dos mais importantes projetos que temos até 2014, que é o projeto de acessibilidade para todos na Copa de 2014. Assim, Alexandre, é muito bom você estar aqui. Temos outros parceiros nesse campo também, como é o caso, por exemplo, de outro projeto que vem sendo desenvolvido pela Secretaria da Justiça que prevê a inclusão da 3ª idade. Temos aí muitos idosos, falando três ou quatro idiomas com muita competência, na plenitude da sua atividade intelectual, que precisam ser incorporados no evento Copa.

Estamos fazendo, da mesma forma, com os atletas e ex-atletas, Bobô. Precisamos conversar sobre essa ação com você, inclusive já temos conversado com a AGAP – Associação de Garantia ao Atleta Profissional, porque queremos que na Copa de 2014, ao invés de algumas moças e rapazes esteticamente bonitos para fazer o receptivo, tenhamos na



Arena Fonte Nova os ex-atletas que conhecem aquele espaço, que jogaram ali e que são referência. Para que receptivo melhor na Copa do que os ex-atletas, que estão aí até hoje e são a representação da memória e da história do futebol baiano?. Esse é que é o processo inclusivo! Às vezes são medidas simples! Quando falamos em legado, talvez essa palavra fique um pouco etérea, genérica, mas vamos concretizando desse jeito, incorporando os atletas, as pessoas com deficiência, as crianças e os adolescentes. Estamos conversando muito sobre isso com Cesare do Projeto Axé e com Selminha Calabrick da Pracatum. Enfim, é esse processo de inclusão que procuramos realizar até 2014.

Eu dizia, nesse contexto temos duas grandes ações, uma que é uma ação de monitoramento, que aqui já se falou e que, para mim, não é o tema principal desta sessão. Essa ação é a capacidade que temos de ter, Estado, Prefeitura, União e demais entes, no sentido do acompanhamento das obras estruturantes da Copa, da mobilidade urbana, do aeroporto, do porto, enfim, da Arena Fonte Nova. Essa é uma ação, uma ação importante e fundamental, porque isso garante que estejamos dentro do calendário da Copa e cumpramos aquilo que é chamado de requisitos ou demandas do caderno de encargos da FIFA.

Ma há um outro eixo de atuação do Programa Copa 2014 na Bahia, que é exatamente o que chamamos de modo legado: o eixo em que vislumbramos como fazer da Copa ou das competições esta ponte no sentido de internalizar a sociedade baiana, ganhos, conquistas sociais, culturais, educativas, etc., que podem ser construídas coletivamente. E não há como fazer isso sem esse esforço coletivo de debate e discussão.

Essa versão do Plano Diretor da Copa foi inclusive feito em papel reciclado, é bom dizer isso, porque a Copa tem um objetivo do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, e esse modelo do PDC tem tanto o propósito de informar objetivos, diretrizes, metas e indicadores que estão sendo implementados pelo governo estadual, quanto principalmente o de, mais do que informar, integrar a sociedade civil no esforço do monitoramento, do acompanhamento dessas ações. E até para além dele, promovendo também o acompanhamento na produção e geração de oportunidades econômicas, sociais, culturais, ambientais, etc.



Quer dizer, é um documento vivo, aberto, e não algo para levarmos para casa e dizer que o governo do Estado da Bahia produziu um bom Plano Diretor. Até porque essa é uma versão mais simplificada no sentido de executiva. Não é a versão detalhada. Para os que não sabem ou não têm conhecimento, há uma versão de mais de 800 páginas que foi produzida ao longo de 6 meses através duma consultoria internacional prestada ao governo baiano, integrando tanto a Secopa quanto a Secretaria do Planejamento..

De modo que essa versão mais executiva estimula que todos os senhores e todas as senhoras possam, ao proceder à leitura, identificar estratégias, meios, caminhos, proposições a serem encaminhadas ao governo do Estado, à Prefeitura de Salvador, a todos os entes. Então, qual é o meu lugar na Copa? Cada instituição aqui presente precisa realizar esse debate. Não é uma coisa que possa ser, de alguma maneira, dirigida ou mesmo muito menos imposta pelo governo. É preciso que a sociedade civil vá identificando.

É o que tenho conversado no interior do Estado. A gente vai à cidade de Juazeiro, e ela está pensando no enoturismo. Este é o seu foco de atuação. A gente chega a Porto Seguro, e o município está pensando na infraestrutura turística, em levar a seleção de Portugal. Fomos agora a Santo Antônio de Jesus, que quer fazer um são-joão forte durante o período da Copa. Então, quando a gente vai circulando, outros querem equipamentos esportivos. Bobô é sempre muito demandado disso quando visita o interior da Bahia.

Aproveito, Bobô, para ser absolutamente solidário. Acho que estamos num momento muito interessante na Assembleia, aqui me referindo aos deputados presentes, porque Daniel me confidenciava que em Brasília houve um grande movimento no Congresso para que o orçamento do esporte alcançasse 1% do Orçamento do Estado brasileiro, e isso foi conquistado. Hoje, eles já estão pretendendo elevar esse 1% a um patamar superior.

Então, aproveitando este debate sobre a Copa, que fique colocado aos Srs. Parlamentares que se consolide no Orçamento, no processo de discussão do PPA que passa por esta Casa, também a configuração dum patamar de investimento maior para o esporte na Bahia, fortalecendo a Sudesb e a Setre como estruturas dirigentes dessa dimensão neste Estado. De modo que é um pouco o movimento que a gente espera, que esse documento seja



muito mais um ponto de partida ao deflagrar um debate intenso sobre as formas de participação.

Temos aqui uma apresentação. E vou procurar ser muito breve nela, porque acho que o foco principal desta nossa conversa, deste nosso diálogo é este: a identificação desses caminhos e desses meios. Acho que temos muita coisa pela frente para alcançá-los.

(O orador faz a apresentação do vídeo.)

O PDC é um instrumento público, e não só no sentido de governo, mas público no sentido da incorporação do interesse coletivo, cujo objetivo é transformar o evento em legado.

Os objetivos específicos deste documento são o desenvolvimento e o alinhamento, e é o que diz na capa quando a estratégica entra em campo. A Bahia só tem a ganhar. A deputada Alice Portugal fez referência a essa necessidade do planejamento como um elemento de centralidade para a preparação de um evento que tem tempo e prazo certo. Portanto, quanto menor o planejamento, menor a possibilidade de erros e de desacertos.

Aliás, a deputada Alice já está com discurso de candidata a prefeita, porque já está incorporando o planejamento em seu esforço de raciocínio, de montar um portfólio de projetos. Então, o PDC oferece um conjunto de projetos a serem validados, parte deles estará internalizada no Plano Plurianual do Estado. Então, não são projetos sem orçamento, porque não adianta ficarmos pensando em um monte de ideias se não têm sustentação orçamentária e ficarem no campo das ideias.

Chegamos a 12 projetos considerados prioritários pelo governo do Estado da Bahia, e estarão internalizados no PPA. E, para além desses 12, muitos outros poderão ser desenvolvidos por vias de captação de recursos federais ou mesmo de entidades privadas ou de parcerias público-privadas, como já está em desenvolvimento. Estruturar a governança da Copa é um assunto já em curso na Bahia para um modelo de gestão que seja capaz de dar resposta a esse desafio.

Os três pilares do PDC, a estratégia que contém os direcionadores da missão e visão da secretaria, está no documento que vocês receberam, os objetivos e indicadores. O programa se constituiu primeiro através de um diagnóstico, a elaboração de um portfólio, e,



agora, está em curso um plano de legados que é o debate mais central desta nossa conversa de hoje. No modelo de gestão, estão o modelo de governança, de acompanhamento, e o plano de comunicação, *marketing* e comunicação.

Compreender a pirâmide é estabelecer uma estrutura, integrar os atores, adequar a infraestrutura requerida assegurando, portanto, a realização com pleno êxito do evento Copa.

É preciso ver como definir melhor esse conceito de legado, porque, senão, fica uma coisa mais genérica. Qualquer coisa é legado. Obviamente, a mobilidade é legado; a arena é legado. Mas acho que o momento em que estamos é diferenciado, porque saímos do momento do conceito, porque falávamos muito de Copa no conceito, a ideia de que a Copa tem de gerar legados, a ideia de que a Copa tem de resultar em benefícios. Mas agora estamos no momento da operação desse conceito. Esta é a diferenciação.

Quando me perguntaram: por que convocar a Assembleia Legislativa novamente, a partir da iniciativa dos deputados Álvaro e Luizinho, se esse documento, de alguma maneira, já está escrito e estruturado?

Porque estamos agora num cenário novo, inclusive, até no debate federal sobre as iniciativas. O Ministério dos Esportes estabeleceu três ciclos: o primeiro ciclo já está em curso e se fechou, do ponto de vista do seu debate, que é o estádio, porto, aeroporto e mobilidade; agora já estamos começando a discutir em nível nacional um segundo ciclo, que inclui dimensões como segurança, saúde, telecomunicações, energia, essa infraestrutura necessária para o evento. Depois, vamos ver um terceiro ciclo, que é o mais relacionado à própria organização e infraestrutura da competição logística da competição.

É um pouco, também, o nosso caso. Nós estamos entrando, agora, aqui, no Estado da Bahia, num segundo ciclo, que é o ciclo da operação de cada uma dessas dimensões. O legado, portanto, deixa de ser apenas uma profissão de fé, uma manifestação de vontade e precisa ser definido *pari passu*.

Então, para os atletas profissionais, como disse Bobô, quais as questões para o esporte nós vamos definir como legado? E para as comunidades de bairro, para as crianças e adolescentes? A constituição de uma rede social de proteção e também de um convênio, que nós estamos discutindo com Vavá e com a Defensoria, para um diagnóstico dessa realidade



no sentido de realizar produtos a partir desse diagnóstico relacionado à criança a ao adolescente.

No caso da acessibilidade, como disse Alexandre, existe um plano mestre já elaborado pela secretaria já integrado à Secopa e à Sedur, representada pela minha amiga Grace aqui presente. Então, já há uma integração desse plano de acessibilidade, que não é só de acessibilidade física, que diz respeito àquelas rotas de acesso à Fonte Nova, mas a acessibilidade no geral.

Também junto à Conder, vejo aqui o professor Itamar Kalil, nós já temos concretamente definido o nosso plano de sistema ciclovitário já em nível de plano funcional. Espero que daqui a pouco já em plano básico, em execução, para chegarmos a 2014, talvez, como a segunda cidade de maior oferta de ciclovias e ciclofaixas da América Latina, superior ao Rio de Janeiro. Esse é o propósito, isso é concretização do conceito de legado.

Como é o caso da Pracatum, que lançou o Território Candeal 2014, que pretende um conjunto de intervenções, não só urbanas, mas também culturais, sociais, como um albergue para oferecer o Candeal como alternativa de hospedagem para o turista que nos visitará. Vejam que coisa legal. O turista pode ficar num hotel 5 estrelas, 6 estrelas, mas ele pode viver a vida cultural da Bahia, hospedando-se no *Guetho Square*, no lugar onde o Carlinhos tem sua produtora e faz um trabalho social muito interessante.

Estamos conversando com o Projeto Axé em relação ao entorno da Fonte Nova. Olívia disse aqui uma coisa muito importante, ali vai-se transformar num centro de entretenimento, de negócio, de lazer. Como sempre diz Dênio, e eu passei a copiar – você falou isso e eu repito em todo lugar, Dênio, porque é isso mesmo – toda aquela região vai virar um centro de entretenimento, de negócio, de lazer.

Agora, é preciso pensar, com esses empreendimentos comerciais, empresariais necessários, como é que fica aquele entorno? Como é que ficam as fontes? O nome é Fonte Nova por conta das fontes, então, como ficará a recuperação dessas fontes? Como é que fica, por exemplo, a população do Engenho Velho de Brotas e do Tororó, que reside em torno da Arena Fonte Nova. É preciso que também pensemos em planos de requalificação urbana, de revitalização social e cultural dessas áreas do entorno da Fonte Nova.



Isso é concretizar uma visão de legados, a gente sair um pouco mais desse debate geral e genérico, como é o caso da qualificação em que gente já tem avançado, já há uma integração, o Sebrae tem sido, o Lauro e o Richard também estão aqui, um parceiro importante para a gente, mas nós temos que, em 2011, ainda antes deste final de ano, ter vários, diversos cursos. Sei que a Abrasel já estará entregando alguns diplomas do processo de qualificação para a Copa, juntamente com o Senac, mas nós vamos precisar qualificar muito mais gente.

Portanto, nós vamos precisar acelerar o passo em relação à qualificação que, tenho afirmado em todo lugar, é, para mim, o maior dos legados da Copa, seja para o Brasil, seja para a Bahia: preparar o capital humano, preparar as pessoas que, durante o evento, farão o receptivo, mas que, no pós-evento, irão prover a sua própria sobrevivência com o processo de qualificação.

Portanto, as instituições aqui como Uneb, FTC, Unifacs, todas elas precisam entrar como nossas parceiras no sentido de ampliar as ofertas, como temos também de qualificar profissionais e organizações.

Temos aqui o pessoal da Fundação Mokiti Okada, que trabalha com agricultura natural. Interessante, porque uma parcela dos turistas que vêm para a Copa quer também ter a alternativa de restaurantes que ofereçam alimentação natural.

Então é preciso que reunamos os restaurantes e equipamentos que trabalham com esse tipo de alimentação orgânica, natural, etc., para também discutirmos com eles de que maneira podemos prepará-los para a Copa de 2014, como acontece com a qualificação do pequeno microempresário, do empreendedor individual. São múltiplas as dimensões, e esse é um esforço necessariamente coletivo.

A metodologia do plano de legado é um pouco do que acabei de falar, ou seja, é o estudo das melhores práticas. Não há o que inventar, a roda é pegar o que está acontecendo. Então quais são as melhores práticas? É a Pracatum? Então vamos reproduzir essa experiência. É o Projeto Axé? Então vamos reproduzir tal experiência. Não há por que pensarmos em começar do zero numa cidade com tantas iniciativas positivas que estão por aí.



Definição dessas áreas, instituição do grupo. O grupo já está instituído. Renan, o nosso chefe de gabinete, é que está coordenando essa ação no âmbito da Secretaria Estadual da Copa.

Aqui estão as dimensões que acabei de falar, como a valorização da cultura, responsabilidade ambiental. Essa mesmo é uma dimensão, Adriana Diniz, que precisamos fortalecer e de objetivos mais ambiciosos em relação à questão ambiental na nossa cidade, no nosso Estado vinculados à Copa. Aqui está como se deu o processo de criação dos direcionadores, missão e visão. Como está no texto, não lerei. Os direcionadores no cruzamento com os entes responsáveis pela Copa. Isso também está nos documentos. Enfim, tudo está no documento.

Modelo de governança e como se dá o modelo de acompanhamento. Só quero fazer uma referência que acho importante em relação à necessidade de integração que chamei de pacto interativo da integração estado, municípios, sociedade civil, Câmara e Assembleia.

Pretendemos, deputado Álvaro, instalar nos próximos 15, 20 dias o Comitê Organizador Unificado, que já foi assinado entre o prefeito João Henrique e o governador Wagner. Estive com o governador há uns 10 dias, e ele sugeriu a participação da Câmara de Vereadores e da Assembleia Legislativa.

Então a Câmara e a Assembleia devem indicar também os seus representantes nesse Comitê Unificado que se transformará com o apoio de TI, Tecnologia de Informação, numa espécie de sala de situação para que possamos fazer o monitoramento de todos esses projetos em tempo real para todo mundo ter conhecimento reduzindo as superposições, inclusive, o retrabalho e muitas vezes a perda de energia.

Quando o Estado faz um projeto qualificação de taxista e vai a prefeitura fazer um outro projeto de qualificação do mesmo público, é necessário promover um maior alinhamento na atuação dos entes que participam do esforço.

O portfólio de projetos - já destaquei para vocês - resultou no âmbito do Estado em doze projetos que estarão em debate no PPA para internalização ao Orçamento estadual. São essencialmente os que vocês já conhecem: arena, mobilidade, porto, aeroporto, turismo e hotelaria, saúde, segurança. Essas dimensões.



Há um detalhe sobre o funcionamento que diz respeito... Aí estão as dimensões que acabei de citar: turismo, cultura, saúde, telecomunicações.

Pois bem, existe um elemento interessante. Cada um dos nossos colaboradores coordena um desses grupos de trabalho, e eu já os orientei no sentido de imediatamente incorporar a sociedade civil. Já não há mais razão para trabalharmos apenas com os entes do âmbito do próprio Estado que representam as diferentes secretarias. Está na hora – acho até que já passou da hora – de incorporarmos outros segmentos.

Se tem uma faculdade, uma instituição qualificadora que queira dar uma opinião, que queira apresentar um projeto, que seja chamada para o âmbito do GET; e isso vale para qualquer um dos Grupos Executivos de Trabalho.

Há os 12 projetos prioritários, os que eu já mencionei, com seus desdobramentos. Vocês terão a oportunidade de ler. É bom lembrar que amanhã, ou hoje, já teremos esse PDC com essas informações disponibilizados no portal da secretaria. Basta entrar no secopa.ba.gov.br que vocês terão a versão eletrônica do Plano Diretor da Copa.

Plano de ação. Esta é a parte viva do documento. Aqui há muito mais uma caracterização. O plano de ação tem de levar em consideração o diagnóstico da situação atual, regulamentação pública, requerimentos FIFA, direcionadores, estratégia, portfólio, etc.

Modelos de gestão. Este plano de ação tem de ser objeto de detalhamento na intersecção com a sociedade civil organizada. Este é o propósito deflagrado aqui hoje a partir dessa apresentação. Então cada um de vocês está convidado a levar as suas considerações, observações e sugestões no âmbito do Grupo Executivo.

Encerro a apresentação com essa figura. Não é por acaso, porque acho que a Copa precisa, sobretudo, ter a expressão da dimensão humana em seu processo de preparação. Copa não é para chegarmos a 2014, olhar para trás e dizer que está bom, temos um grande estádio, temos agora um sistema de metrô.

Tudo isso é muito interessante, mas a Copa só valerá a pena se, após 2014, pudermos dizer que foi bom para o turista, mas foi muito melhor para quem mora e continua aqui. Se dermos essa resposta, se estivermos convencidos disso, valeu a pena. O nosso foco é



o ser humano. Nosso foco é a pessoa. É assim que vamos construir os mecanismos de integração do ser humano no processo de preparação da Copa.

Encerro com um convite. Temos uma semana dinâmica e um grande evento a acontecer, para o qual convido todos. No dia 16, sexta-feira próxima, nós iremos celebrar a contagem regressiva dos 1000 dias que faltarão para chegarmos ao primeiro jogo da Copa.

Será um momento de celebração de tudo aquilo que estamos consolidando como ações e êxitos dos governos – Estado e Prefeitura –, mas também de enorme responsabilidade. Não será um dia somente de comemoração, mas também de pacto, de compromisso que temos de, em um prazo tão curto, realizar um conjunto de ações e projetos necessários.

Este evento será realizado no Dique do Tororó, dia 16, e acontecerá bem cedo, bem cedo mesmo, às 7h da manhã.

Irá começar cedo porque conseguimos uma rede nacional que irá transmitir ao vivo o acionamento do relógio, do contador regressivo no Programa *Bom Dia Brasil*, da *Globo*. Seremos a primeira cidade brasileira - das 12 cidades que realizarão a Copa - a acionar a contagem regressiva. Mais uma vez, corroborando com o deputado Álvaro Gomes, a Bahia sai na frente como protagonista deste ato de iniciação da contagem regressiva na próxima sexta-feira, dia 16.

Será uma bonita cena. É no Dique porque é próximo da Arena, do nosso maior marco do ponto de vista do ícone como espaço do espetáculo. É no Dique porque é um lugar sagrado para todas as matrizes religiosas. Então tem uma energia boa, com as águas do Dique nos abençoando. É no Dique porque faremos convergir as presenças de entidades culturais que farão parte duma cena bonita de alvorada que irá na Bahia marcar esta contagem regressiva.

Então estão todos convidados para estarem presentes a partir das 7 horas da manhã do dia 16, sexta-feira, no Dique do Tororó. Aproveito para reiterar os meus agradecimentos, em nome da equipe Secopa, aos Srs. Deputados presentes e às entidades que ficaram até agora assistindo à exposição desta apresentação, sobretudo vocês que estão até este momento debatendo o Plano Diretor da Copa e os compromissos.



Ganharemos a Copa em 2014 porque somos apaixonados pelo futebol. Mas, se aprendermos a bater pênaltis, vamos ganhar com a Copa. E isso significa conquistarmos legados efetivos e aprendermos a trabalhar juntos. Este é também um outro grande legado da Copa: fazer com que todos estejamos juntos, vinculados, integrados em busca dum mesmo objetivo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 12/09/11

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero registrar as presenças das deputadas Luiza Maia e Ivana Bastos.

Depois da exposição do Plano Diretor Copa 2014 - todos já têm acesso ao documento simplificado -, quero dizer que esta Assembleia Legislativa está incorporada a este processo de construção da Copa 2014. Já realizamos algumas atividades, além do fato de ela ter formado uma Comissão Especial para discutir e debater as questões relativas à Copa 2014, cujo presidente e coordenador é Luizinho Sobral. Esta discussão continuará nesta Casa entre os parlamentares e também nessa Comissão. Não faço parte de nenhuma comissão pelo fato de ser membro da Mesa Diretora deste Legislativo. Mas ela igualmente está neste processo de construção da Copa 2014.

Quero agradecer as presenças de todos os Srs. Deputados, todas as personalidades, lideranças, representações dos diversos segmentos da nossa sociedade e do secretário da Secopa, Ney Campello, que veio aqui fazer esta apresentação. Agradeço também a Everaldo Augusto, representando neste evento a Secretaria do Trabalho, junto com as demais lideranças.

Então, em nome do Poder Legislativo da Bahia, declaro encerrada a presente sessão especial. (Palmas)